

## **Matozinhos**

### **Minas Gerais - MG**

#### **Histórico**

Os remanescentes da antiga bandeira de Dom Rodrigo de Castelo Branco foram os primeiros habitantes civilizados que chegaram à região onde se localiza o município de Matozinhos. Após a morte do bravo bandeirante, seus companheiros dispersos procuraram se instalar, apossando-se das terras ao redor de onde se encontravam. Há vestígios comprovantes de que toda a região fora anteriormente habitada por indígena, muito embora não se conheçam ao certo suas tribos e seus costumes mais característicos. As terras de Matozinhos saíram das que compunham três antigas sesmarias doadas ao tenente José de Souza Viana, a D. Isabel Maria Barbosa de Ávila Lôbo LEITE Pereira e ao tenente Antônio de Abreu Guimarães.

O povoado iniciou-se ao redor da capela do Senhor Bom Jesus, que foi edificada no local onde fora descoberta uma imagem entre ruínas de antigo acampamento. O lugar chamava-se anteriormente Maozinhos, isto em face de sua vegetação que dava a idéia de “pequenos matos”. Com a descoberta da imagem do Senhor Bom Jesus, este santo passou a ser padroeiro do lugar, e quando o povoado, após alguns anos, foi elevado a freguesia – em 23 de agosto de 1823 – recebeu a denominação de freguesia do Senhor Bom Jesus de Matozinhos, fazendo então parte do município de Sabará. Posteriormente, com a criação do município de Santa Luzia, passou a pertencer a este, com um dos seus distritos mais populosos.

Em 1895 foi inaugurada a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil e, em 1908 os efeitos progressistas dessa providência determinaram a criação, no município, da primeira fábrica de tecidos de lã em Minas Gerais, no lugar denominado Periperi. Em 1943, pelo Decreto-lei estadual nº 1 058, criou-se o município de Matozinhos, que é sede comarca.

#### **Gentílico: matozinhense**

#### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Matozinhos, pelo alvará de 25-08-1823, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Santa Luzia dos Rios das Velhas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Matozinhos figura no município de Santa Luzia dos Rio das Velhas.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Matozinhos deixa de pertencer ao município de Santa Luzia do Rio das Velhas para ser anexado ao novo município de São Leopoldo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Matozinhos figura no município de São Leopoldo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Matozinhos, pela lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, desmembrado de São Leopoldo. Sede no antigo distrito de Matozinhos. Constituído de 3 distritos: Matozinhos, Capim Branco e Prudente de Moraes, todos desmembrados de São Leopoldo. **Não temos a data de instalação.**

Pela lei nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Mocambeiro com terras desmembradas do distrito de sede de Matozinhos e anexado ao município de Matozinhos.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Matozinhos, Capim Branco, Mocambeiro e Prudente de Moraes.

Pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Matozinhos o distrito de Capim Branco. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Matozinhos, Mocambeiro e Prudente de Moraes.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Matozinhos o distrito de Prudente de Moraes. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Matozinhos e Mocambeiro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

#### **Transferência distrital**

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, transfere o distrito de Matozinhos do município de Santa Luzia do Rio das Velhas para o de São Leopoldo.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVI ano 1959.**